

Continuação da página 1

# Meta de ensino é usar conhecimento na vida cotidiana

Ao elaborar o Projeto Ecológico 91 do Colégio Andrews, a equipe responsável procurou abranger ao máximo o conceito de ecologia, transportando-o para fora dos muros da escola.

— Dar noções de higiene à criança é também tratar da pichação de muros, do apedrejamento de ônibus, do papel jogado na rua, ou seja, detalhes que compõem também a preservação do meio ambiente — diz Edith Adelaide, responsável pela parte de educação ambiental para crianças de 3ª e 4ª Séries.

O projeto do Colégio Andrews já está sendo desenvolvido junto à 5ª e 6ª Séries, e, a partir deste

mês, junto a turmas de 1ª a 4ª Séries.

Outras escolas que ainda não têm um programa específico de educação do meio ambiente procuram manter atividades ligadas à ecologia, como a Sociedade Educacional Fernando Alves, com alunos de C.A. a Segundo Grau, e o Jardim Escola Pica-Pau Amarelo, no Méier, com crianças do Maternal ao Jardim II; nesta, cerca de mil alunos plantam no pomar e na horta, e algumas das colheitas são consumidas na própria escola. Também são feitos passeios ecológicos em que as crianças se familiarizam com a natureza e, ao final do dia, fazem uma redação sobre suas atividades.



Já existem colégios carlocas — públicos e particulares — tratando da educação ambiental, da qual constam itens como a coleta seletiva de lixo